

ANÁLISE DAS PRESCRIÇÕES E DOS PROCESSOS DE DISPENSAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS DE UM HOSPITAL DO CEARÁ: UM OLHAR PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE.

VII Encontro de Iniciação Acadêmica

Dahayny Bessa Moraes, Jairy Cordeiro Vasconcelos, Marjorie de Almeida Nogueira, Paulo Ricardo Merêncio da Silva, Viviane Nascimento Cavalcante, Ana Claudia de Brito Passos

Introdução: No contexto hospitalar é comum a ocorrência de eventos adversos provenientes do cuidado inseguro dos pacientes. Os incidentes mais frequentes se relacionam a erros no processo de medicação, os quais podem acontecer em todas as fases do tratamento desde a prescrição até a administração, gerando consequências severas à saúde do paciente. Nessa perspectiva, é fundamental investigar os procedimentos referentes ao uso de medicamentos para prevenir futuros danos. **Objetivo:** Analisar e descrever os dados referentes às prescrições e aos processos de dispensação e administração de medicamentos de um hospital no Ceará, visando identificar se respeitam os critérios mínimos para proporcionar segurança ao paciente. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada por meio de três questionários, os quais se relacionavam as prescrições, a dispensação adequada dos medicamentos e ao preparo e administração desses por parte dos profissionais, sendo desenvolvidos com base no Protocolo do Uso Seguro de Medicamentos, proposto pelo Ministério da Saúde. **Resultados:** A partir da observação do material, foi identificado que 100% das prescrições apresentavam informações importantes acerca do processo de medicamentos, como dose, forma farmacêutica, via de administração, posologia, tempo, volume e velocidade de infusão. Observou-se também que, em nenhuma das 3 farmácias da instituição de saúde existem informações acerca dos grupos farmacológicos que podem levar à queda. Constatou-se ainda que, em mais de 50% dos postos não existia material informativo para esclarecer dúvidas sobre o uso seguro dos medicamentos. **Conclusão:** O estudo proporcionou a identificação das fragilidades e potencialidades correspondentes ao uso de medicamentos, evidenciando os setores e as práticas profissionais passíveis de intervenção no hospital, possibilitando dessa maneira a elaboração de estratégias, como blitzes educativas nas unidades visitadas, visando a orientação do corpo clínico e a prevenção de erros.

Palavras-chave: Processos. Medicamentos. Segurança.